

Zootecnia

## **MASSA DE FORRAGEM EM PASTAGEM MISTA MANEJADA COM DIFERENTES ALTURAS DE RESÍDUO**

Polyana Oliveira Resende - Discente de graduação no Departamento de Zootecnia DZO/UFLA, bolsista PIBIC/CNPq;

Priscila Junia Rodrigues da Cruz - Discente de pós-graduação no Departamento de Zootecnia DZO/PPGZ/UFLA;

Denise Vieira da Silva - Discente de pós-graduação no Departamento de Zootecnia DZO/PPGZ/UFLA;

Italo Braz Gonçalves de Lima - Discente de pós-graduação no Departamento de Zootecnia DZO/PPGZ/UFLA;

Daniel Rume Casagrande - Docente no Departamento de Zootecnia e Programa de Pós-Graduação DZO/PPGZ/UFLA. - Orientador(a)

Lucas Peralta Carneiro Borges - Discente de pós-graduação no Departamento de Zootecnia DZO/PPGZ/UFLA;

### **Resumo**

Pastos mistos de gramínea e leguminosa manejados com diferentes alturas de resíduo em sistema intermitente podem favorecer ou prejudicar a persistência da leguminosa no sistema. Com esse trabalho hipotetizamos que a menor altura de resíduo proporcionaria maior proporção de leguminosa na massa de forragem do ciclo subsequente. Objetivou-se com esse trabalho avaliar a massa de forragem total e a massa de leguminosa presente na massa pré e pós pastejo. Foi utilizada uma área de 0,8 ha de pastagem mista de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu com *Arachis pintoi* cv. Mandobi. Os tratamentos foram três intensidades de desfolhação para que a altura média de resíduo do dossel atingisse 20 cm, 15 cm e 10 cm em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. O pastejo foi realizado por no mínimo, duas novilhas pesando 250 kg por nove dias. As avaliações da massa de forragem foram realizadas no pré e pós-pastejo, por meio de cortes, próximo ao solo, de todo o material retido em três molduras de 0,25 m<sup>2</sup> que representasse as condições médias do piquete. Foi realizada a separação botânica das amostras e secas em estufas a 55° C por 72 horas. Foram avaliados 3 ciclos de pastejo durante uma estação chuvosa. As diferenças estatísticas foram declaradas quando  $P < 0,05$ , quando houve diferença realizou-se o teste de Tukey. Não houve diferença significativa entre os tratamentos na massa total e massa de leguminosa de pré-pastejo ( $P > 0,05$ ). A massa pós-pastejo total foi maior para a altura de 20 cm (5833,1 kg de MS/ha), diferindo das alturas de 10 e 15 cm que apresentaram massa de forragem total semelhante (3947,0 e 3798,3 kg de MS/ha). Não obteve diferenças significativas entre os tratamentos para massa de leguminosa no pós-pastejo ( $P > 0,05$ ). A menor altura de resíduo do pasto misto não proporcionou maior massa de leguminosa nos ciclos subsequentes, dessa forma a hipótese não foi confirmada.

Palavras-Chave: Produção animal, Consórcio, Sustentabilidade.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/Om0rhoVtIrY>